

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.395 (Ano A/Branco)

Epifania do Senhor

05 de janeiro de 2020

NA IGREJA, CRISTO SE REVELA A TODOS



- A Folia de Reis poderá fazer uma homenagem ao Menino Deus antes da Celebração iniciar ou no final, após a bênção.

- Refrão para acendimento das velas e ambientação: "Ó Luz, que vieste ao mundo pra nos iluminar. Que o teu amor profundo a paz nos venha dar." (CD Cristo, Clarão do Pai - Paulus. No Youtube: https://youtu.be/59Tw_JpJR_A)

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Com alegria nos reunimos para celebrar nossa fé no Deus da Vida, que se manifesta a todos os povos. Uma luz brilhou! Jesus foi revelado. Cantemos.

02. CANTO

São três reis que chegam lá... n° 198 ou Vimos sua estrela no Oriente... n° 202

- Durante o canto inicial, entra um casal e uma criança, também três pessoas simbolizando os Reis Magos. Deixam os símbolos dos presentes (ouro, incenso e mirra) em frente ao Altar ou em outro lugar preparado.

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que se revela às nações, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Epifania do Senhor é a convocação que Deus faz a todos os povos e raças para se encontrarem e tornarem o mundo mais humano e fraterno. É a revelação do amor de Deus que deseja salvar a todos. Em Jesus essa proposta toma forma e a pequena criança é o grande sinal de esperança. Deus ilumina e guia os homens de boa vontade. Ele lhes dá força, caminho alternativo e vida nova para que não parem de sonhar e caminhar. Contudo a salvação só se concretizará se a comunidade entrar em sintonia com a salvação oferecida a todos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O projeto de Deus é para todos. É luz que guia e conduz para Jesus, para que possamos servi-Lo e adorá-Lo. Por vezes preferimos os projetos de morte dos "Herodes" de nossa sociedade e escolhemos andar na escuridão. Reconheçamos nossos pecados e arrependidos peçamos perdão a Deus. Cantemos: *Senhor, vós sois o caminho... n° 248*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém!

06. HINO DE LOUVOR

C. Deus se revelou à humanidade em Jesus Cristo. Louvemos e bendigamos, pois Nele nos foi concedida a salvação. Cantemos.

Glória, gloria! Anjos no céu... n° 257

07. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que hoje revelastes o Vosso Filho

às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos Vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé, contemplar-Vos um dia face a face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é luz que ilumina. É estrela que nos guia para vivermos o amor de Deus e chegarmos à salvação. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

Refrão: As nações de toda terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Mt 2,1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia. Pois nós vimos sua estrela... n° 363

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Com a epifania de Jesus, celebramos a vontade de Deus que deseja salvar a todos. Cristo é o centro. Todos os reis e nações da terra devem buscá-Lo. Nele se converge e se recapitula o plano de Deus. Tudo o que estava dividido encontra unidade. O termo unidade em muitos momentos é mal interpretado por uniformidade. Há conflitos por querer impor pela força, poder, riqueza, armas e ideologias a vontade de alguns sobre todos. A liturgia nos revela que a unidade não pode ser imposta, mas conquistada. Ela se vive no acolhimento, reconhecimento, valorização da simplicidade, diferenças e vivência do amor.

- Na primeira leitura temos um cenário do pós-exílio. O povo está diminuído, prostrado por falta de recursos. Está cego e dominado pela força política. Tudo está para ser feito. Diante disso, o profeta suscita ânimo e esperança. Ele convida o povo a se levantar e resplandecer, pois Deus continua sus-

tentando a caminhada. Pela imagem do casamento, ele diz que Deus é o esposo fiel que não abandona a esposa amada e a faz fecunda e repleta de luz. A ação de Deus faz a comunidade, outrora desanimada, fecunda em filhos, acolhedora, justa e fraterna a ponto de atrair todos a si.

- O Evangelho mostra o nascimento e a visita dos magos. Deus se manifesta a todos no Menino de Belém. Os magos, representando os pagãos, traduzem a abertura da salvação de Deus a todos os povos. O menino que nasce é aclamado e adorado como verdadeiro rei dos Judeus. Ele é filho do povo, simples e humilde. É o grito do povo oprimido que quer liberdade. O nascimento de Jesus traz um poder alternativo nascido em Belém, uma periferia da grande cidade. Esse poder atrai a raiva dos poderosos, inclusive de Herodes, homem violento, assassino, prepotente, dominado pelo poder romano opressor. Os magos representam os verdadeiros adoradores. Os que em meio a uma sociedade conflituosa sabem que a salvação vem por Jesus. A violência, falsas religiões e o poder tirano não podem salvar. Os magos, contemplando Jesus, a Nova Luz, voltam por outro caminho. Como eles, o Senhor que nos conduz, indica caminhos alternativos para a vivência do Reino. Com Jesus e por Ele temos a oportunidade de andar nos caminhos certos da história e superar o que de mal existe no mundo.

- Na segunda leitura, Paulo diz que a salvação dada em Jesus é para todos. Também os pagãos poderão se tornar membros do corpo de Cristo que é a Igreja.

- Neste dia do Senhor, esclarecidos por sua Palavra, sejamos luzes nos caminhos por onde passarmos. Deixemo-nos ser guiados por Jesus neste mundo em que habitam tantas trevas. Sirvamos o Senhor que nasceu pequenino em Belém para sermos robustecidos com os dons do Vosso Espírito.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Alegres pela revelação de Deus a todos os povos, professemos nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Deus se revela e ilumina a humanidade com a Palavra e a pessoa do seu Filho Jesus. Confiantes, elevemos ao Senhor nossas preces. Após cada invocação vamos responder: ***Senhor escutai nossa prece.***

L.1 Pela Santa Igreja, para que, iluminada por Cristo, leve a luz do Evangelho a todos os povos e os cumule de esperança para superar conflitos e caminhar na unidade, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelo Papa Francisco e por Dom Paulo, para que fortalecidos pelo Espírito Santo, conduzam o povo para encontrar Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos governantes, que conscientes de sua missão, se empenhem na vivência da justiça e da paz, contribuindo para a fraternidade universal, rezemos ao Senhor.

L.2 Por nossa comunidade, para que saiba reconhecer os sinais dos tempos e a vontade do Senhor e que possa adorá-Lo e servi-Lo com palavras e gestos concretos, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelas pessoas de nossa sociedade, para que se deixem guiar pelo Cristo e vivam segundo o Evangelho, entregando suas vidas a serviço do Reino, rezemos ao Senhor.

D. Acolhei, ó Pai, as súplicas que vossos filhos Vos apresentam. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Os magos, no reconhecimento de Jesus, ofertaram o que havia de melhor em seus países: ouro, incenso e mirra. Também somos convidados a ofertar nosso melhor: vida, compromissos comunitários e sociais, díizimo e ofertas. Colaboremos na construção do Reino de Deus.

Quando nasceste... n° 485

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e irmãs, pela grande maravilha da manifestação do Senhor, demos graças a Deus.

D. Elevai o olhar aos céus, vós que a Cristo procurais. E da sua eterna glória podereis ver os sinais. Essa estrela vence o sol, em fulgor e em beleza, e nos diz ter vindo à terra Deus, em nossa natureza.

T. *Os reis de toda terra hão de adorá-lo e todas as nações hão de servi-lo.*

C. Da região do mundo persa, onde o sol tem seu portal, sábios Magos reconhecem do Rei novo o sinal. Quem será tão grande Rei, a quem astros obedecem, a quem servem luz e céus e suas forças estremecem?

T. *Os reis de toda terra hão de adorá-lo e todas as nações hão de servi-lo.*

D. Percebemos algo novo, imortal, superior, que

domina céus e caos e lhes é anterior. Rei do povo de Israel, este é o Rei das gentes, prometido a Abraão e à sua raça eternamente. Ó Jesus, louvor a vós que às nações vos revelais. Glória ao Pai e ao Espírito pelos tempos eternos.

T. *Os reis de toda terra hão de adorá-lo e todas as nações hão de servi-lo.*

D. Aceitai Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Cristo se revela como verdadeiro Senhor, sinal de unidade e fraternidade entre todas as raças. Assim, como Ele nos ensinou, unindo nossas mãos, rezemos juntos: *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A verdadeira paz reinará quando valorizarmos, reconhecermos e acolhermos o diferente como nos ensinou Jesus Cristo. N'Ele saudemo-nos com o abraço da Paz.

Que viva a Paz... n° 552

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Nós somos pastores... n° 661

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com Vossa luz celeste. Que possamos acolher

com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2020

D. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 12 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 26 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 24 de maio; Pentecostes, a 31 de maio; o primeiro domingo do Advento, a 29 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Refrão: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!

19. AVISOS

- Preparar velas para a assembleia no próximo domingo

20. GUARDANDO A PALAVRA DE HOJE

D. Em Jesus se manifesta, com todo o esplendor, a luz de Deus que ilumina e aquece o coração de todos os homens e mulheres! Em todo o mundo Ele precisa ser conhecido, amado, adorado. Em Cristo, o Pai nos abre as portas do seu coração. Atentos ao Espírito Santo, reconhecemos os sinais da presença de Deus em cada situação da vida e em cada pessoa que surge no nosso caminho.

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.**

T. *Amém.*

D. Louvando o Senhor por seus grandes feitos, ide paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

22. CANTO

Nasceu Jesus, nasceu Jesus... nº 753 ou Deus te salve, Deus menino (Música de Folia de Reis - Retirado do Ofício Divino das Comunidades, p. 303, 14 ed, São Paulo: Paulus. Outra opção é cantar o que segue antes da bênção como forma de louvação)

01. Deus te salve, Deus menino, (bis) / Rei do céu, Senhor do mundo. (bis) / Uma das pessoas trinas (bis) / O primeiro sem segundo. (bis)

02. Os três reis do oriente, (bis) / Melquior, Gaspar, Baltasar, (bis) / Vieram muito contentes, (bis) / Deus-menino visitar. (bis)

03. Guiados por uma estrela, (bis) / Todos vêm em adoração. (bis) / Cada rei traz uma oferta, (bis) / De humildade e coração. (bis)

04. Ofereceu ouro fino, (bis) / Como rei universal. (bis) / Incenso como divino (bis) / E mirra como mortal. (bis)

05. Eu vos digo, Deus de amor, (bis) / Que quero ser todo vosso. (bis) / Tudo quanto sou, tomai, (bis) / Ser ingrato já não posso. (bis)

06. Só com vosso nascimento (bis) / Conheci minha fraqueza. (bis) / Abandono meu reinado, (bis) / Quero amar-vos com firmeza. (bis)

Leituras para a Semana

2ª 1Jo 3,22-4,6 / Sl 2 / Mt 4,12-17.23-25

3ª 1Jo 4,7-10 / Sl 71(72) / Mc 6,34-44

4ª 1Jo 4,11-18 / Sl 71(72) / Mc 6,45-52

5ª 1Jo 4,19-5,4 / Sl 71(72) / Lc 4,14-22a

6ª 1Jo 5,5-13 / Sl 147(147B) / Lc 5,12-16

Sáb.: 1Jo 5,14-21 / Sl 149 / Jo 3,22-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br